



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**REUNIÃO FINAL DO PROCESSO  
DE PLANIFICAÇÃO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO DO  
DESEMPENHO PARA 2013**

**Intervenção de Sua Excelência Aiuba Cuereneia  
Ministro da Planificação e Desenvolvimento**

**Maputo, 29 de Outubro de 2012**

**SENHORES MEMBROS DO GOVERNO DA REPÚBLICA DE  
MOÇAMBIQUE, EXCELÊNCIAS,**

**SENHORES MINISTROS E VICES-MINISTROS, EXCELÊNCIAS**

**SENHORES EMBAIXADORES,**

**SENHORES REPRESENTANTES DOS PARCEIROS DE APOIO  
PROGRAMÁTICO,**

**SENHORES REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL,**

**DISTINTOS CONVIDADOS,**

**MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES**

1. Permitam-me que, por ocasião do término do processo da Reunião de Planificação, edição 2012, dos Quadros de Avaliação de Desempenho Governo e dos Parceiros de Apoio Programático para 2013, enderece uma calorosa saudação a todos os presentes. As nossas saudações são extensivas aos quadros da República Unida da Tanzânia que escalaram o nosso País, em missão de troca de experiências e que, hoje, dignaram-se a participar neste evento.
2. Estamos convictos que a vossa participação, hoje, nesta Reunião Final, a par dos encontros que terão, quer ao nível das instituições do Governo, quer ao nível dos Parceiros de Cooperação e da Sociedade Civil contribuirão, sem dúvida, para o enriquecimento dos

conhecimentos em matéria da Cooperação eficaz para o Desenvolvimento, no contexto das nossas nações.

3. Com efeito, este processo que está devidamente alinhado com o ciclo de Planificação e Orçamentação do Governo prosseguiu, dentre outros, os seguintes objectivos:

- (i) Estabelecer indicadores e metas para o ano 2013 e indicativas para 2014 para os Quadros de Avaliação do Desempenho (QAD) do Governo e dos PAPs incluindo as Notas Técnicas para cada indicador;
- (ii) Passar em revista aos progressos registados em relação aos “Assuntos de Atenção Especial” saídos da Revisão Anual de 2012;
- (iii) Identificar os estudos a serem realizados em conjunto, entre o Governo e Parceiros no decurso do próximo ano.

## **MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES**

4. O presente encontro decorre uma semana após o início dos trabalhos da VI Sessão da Assembleia da República onde estão agendadas matérias de capital importância para a vida do País, dentre as quais se destacam: (i) a proposta de Lei de revisão do Código Penal; (ii) a proposta de revisão da Lei da Comissão Nacional de Eleições; (iii) o projecto de revisão de Lei de eleição do Presidente da República e dos Deputados; (iv) a proposta de Lei de prevenção e combate ao branqueamento de capitais; para além, das (v) propostas

do Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado para 2013.

5. O debate e a consequente aprovação destas matérias permitirão ao País prosseguir com a consolidação da democracia, o combate a corrupção e a implementação, com sucesso, das medidas e acções de política programadas para o exercício económico de 2013.
6. O processo de Planificação Conjunta que, hoje, temos a oportunidade de encerrar foi marcado por pertinentes inovações que julgamos ser útil de partilhar com Vossas Excelências:

**6.1. A primeira**, refere-se a realização, pela primeira vez, da **Sessão Plenária do Observatório de Desenvolvimento**, durante o processo da Reunião de Planificação do Quadro de Avaliação de Desempenho. De notar que nesta sessão foram apresentadas as Linhas Gerais das propostas do Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado relativos ao ano de 2013; a Estratégia da Reforma e Desenvolvimento da Administração Pública, bem como a contribuição da Sociedade Civil referente a pesquisa de opinião sobre o grau de satisfação da população em relação aos bens e serviços públicos providenciados em seis distritos do País.

É nosso objectivo continuar a aprimorar este exercício com vista a que o mesmo se realize e beneficie de subsídios para os instrumentos anuais de gestão

económica e social, refiro-me, especificamente, as propostas do Plano Económico e Social e do Orçamento do Estado antes da aprovação pelo Governo.

**6.2. A Segunda inovação,** é relativa ao ajustamento do Quadro de Avaliação do Desempenho dos Parceiros de Apoio Programático à luz do novo quadro orientador aprovado no IV Fórum de Alto Nível sobre a Eficácia da Ajuda realizado em Busan, Coreia do Sul.

De notar que a matriz de indicadores anterior vigorava há 7 anos no âmbito da Declaração de Paris. Este novo quadro dos PAPs apresenta indicadores que abrangem os Membros Associados e será aplicada para avaliar o desempenho dos mesmos em 2012 e 2013.

**6.3. Terceira inovação,** prende-se com o início da abordagem transversal sobre o objectivo da Promoção do Emprego e Crescimento Inclusivo, constante do Plano de Acção para a Redução da Pobreza. A contínua reflexão em torno deste objectivo permitirá o aprimoramento das políticas e estratégias conducentes a melhoria do ambiente de negócios e conseqüente criação de emprego, com particular realce para os gerados pelas Pequenas e Médias Empresas.

7. Paralelamente, durante o processo tivemos a ocasião de realizar o seminário do lançamento de Avaliação do Apoio ao Orçamento, cujo

exercício será conduzido por avaliadores independentes internacionais sob a égide da Organização para Cooperação para Desenvolvimento Económico (OCDE).

8. De referir que Moçambique é parte dos países escolhidos, a nível de África, pela Organização para Cooperação para Desenvolvimento Económico, a par da África do Sul, Mali, Marrocos, Tanzânia e Zâmbia, este último com relatório concluído. Esta avaliação visa entre outros objectivos (i) aferir em que medida o Apoio Geral ao Orçamento e o Apoio ao Orçamento Sectorial tem contribuído para o alcance dos resultados de redução da pobreza; (ii) documentar as melhores práticas; e, (iii) avaliar o cumprimento dos acordos financeiros firmados entre o Governo e os Parceiros.
9. No nosso entender, dada a relevância desta avaliação somos de propor que a mesma abranja o Apoio ao Orçamento Provincial particularmente nas províncias que detêm experiência, como sejam Niassa, Cabo Delgado e Inhambane, apenas para citar algumas.
10. Assim, de forma antecipada agradecemos a Comissão Europeia e os países participantes pelo financiamento garantido para realizar este estudo em Moçambique e encorajamos a todos os intervenientes para uma participação activa.
11. Um outro elemento digno de realce que esta em curso refere-se ao trabalho da formulação do Plano de Acção para a implementação dos princípios da Parceria de Busan para uma Cooperação para o Desenvolvimento Eficaz nomeadamente, (i) Apropriação das

Prioridades de Desenvolvimento; (ii) Foco nos Resultados; (iii) Parcerias de Desenvolvimento Inclusivas; (iv) Transparência e Responsabilização Mútua.

12. Este exercício que conta com a liderança do Governo e o envolvimento dos Parceiros de Cooperação, da Sociedade civil, do Sector Privado e os Parlamentares, materializa o princípio de estabelecimento de indicadores e metas adequadas a realidade de cada País. Com efeito, apraz-nos saudar o empenho de todos na formulação deste plano e encorajar a contribuição de todos os parceiros, em particular, dos Países Emergentes para o sucesso deste trabalho, cuja conclusão e adopção está prevista para o próximo ano.

## **MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES**

13. Não obstante, as crises internacionais que têm reflexo para as economias como a de Moçambique, o País logrou alcançar um crescimento robusto na primeira metade do presente ano. Com base nos progressos registados partimos para 2013 com os seguintes objectivos macroeconómicos:

- Um crescimento económico medido pelo Produto Interno Bruto na ordem de 8.4%;
- A manutenção da taxa de Inflação média anual em cerca de 7.5%;
- O incremento do volume de Exportações no valor de 3.558 milhões de dólares americanos;

- A manutenção do crescimento da receita em 0.5 pontos percentuais do PIB, em consonância com a política orçamental;
- O incremento de recursos internos que financiam o orçamento em cerca de 67% contra 60%, em 2012, cumprindo desta forma o princípio gradual da redução da dependência externa;
- O incremento das despesas alocadas aos objectivos do PARP, para 71.5% da despesa total do orçamento excluindo os encargos da dívida e operações financeiras. De recordar que em 2012 estes objectivos absorvem cerca de 66.9%.

14. A par dos objectivos macroeconómicos que acabei de mencionar prosseguiremos com as acções na área da provisão de serviços sociais básicos, de educação, saúde, abastecimento de água, comunicações; o desenvolvimento de infra-estruturas, estradas, pontes e sistemas de irrigação; bem como acções na área de governação, com destaque para a conclusão do Plano de Acção e o início da implementação efectiva da legislação Anti-Corrupção.

## **MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES**

15. Permitam-me, antes de terminar, **enaltecer** o trabalho desenvolvido pelas equipas técnicas do Governo, dos Parceiros de Cooperação e da Sociedade Civil. Uma palavra de apreço é dirigida a **Troika liderada pela Dinamarca** pela dedicação e coordenação dos trabalhos a nível dos Parceiros de Cooperação.

16. Como puderam constatar na agenda desta reunião, a seguir serão apresentados os resultados **do processo de Reunião da**

## **Planificação do Quadro de Avaliação do Desempenho para 2013.**

17. Do lado do Governo reitero o nosso cometimento de continuar a pautar pela determinação e persistência na **busca conjunta com todos os actores, de soluções inovativas** aos desafios de desenvolvimento através de um diálogo aberto, franco, participativo, bem como o cumprimento dos indicadores e metas acordadas.
18. Com estas palavras, minhas senhoras e meus senhores, declaro aberta a **Reunião Final do processo de Planificação do Quadro de Avaliação do Desempenho para 2013.**

**Pela atenção dispensada, muito obrigado!**